

Brigadeiro promete auditoria para rever a venda de estatais

Ivan Frota aposta no voto dos militares e diz ter certeza de que Lula o apoiaria num eventual 2.º turno

DOCA DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – Há cinco anos afastado da carreira militar, o brigadeiro Ivan Frota, 67 anos, vai disputar a Presidência pela primeira vez. Filiado ao PMN, ele acredita dispor de atributos que o colocam em vantagem sobre seus adversários – incluindo o presidente Fernando Henrique Cardoso – para ganhar as eleições e mudar os rumos do País. “A minha candidatura é séria e pretendo ganhar espaço”, diz Frota. O brigadeiro já percorreu 15 Estados levando seu programa de governo e conta com a adesão da “família militar”

no Brasil, que, segundo ele, soma oito milhões de eleitores.

Frota critica a política econômica do governo e o programa de desestatização, repetindo o coro oposicionista que promete a realização de auditorias e a reversão da venda das estatais já privatizadas. “Não tenho a menor dúvida de que houve fraude, mas não posso provar”, diz. “Acho que houve fraude para

indivíduos receberem favorecimentos particulares ou para beneficiar interesses internacionais em troca de algum favorecimento político.”

Menos imposto – Frota também promete uma desvalorização “cuidadosa” do real e uma maior independência da economia em relação ao capital estrangeiro, privilegiando o setor produtivo. O candidato do PMN defende uma redução em até 50% de todos os impostos cobrados das empresas para estimular a produção nacional, por um período de ao menos seis meses. “É a única maneira de reduzir os juros de um jeito forte, dando à moeda nacional o seu real valor.” Para ele, o real está “supervalorizado” e a desvalorização cambial deveria chegar a um patamar de “20 centavos de dólar para cada real”.

Apesar das semelhanças do seu

discurso ao do candidato da frente das esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva, Frota não cogita apoiar o petista, mas imagina uma aliança com ele no caso de sua candidatura chegar ao segundo turno. “Tenho certeza de que Lula me apoiaria.” Para ele, Fernando Henrique é um “traidor”, que vem usando a máquina administrativa para praticar oportunismo eleitoral.

DISCURSO
CENTRA
ATAQUES EM
FHC